

As regras do jogo

Faltando dois meses para as eleições presidenciais, o Congresso Nacional muda novamente as regras do jogo. Numa manobra que claramente visa prejudicar o candidato líder das pesquisas, Fernando Collor de Mello, foi alterado o modelo da cédula eleitoral que será utilizada no próximo dia 15 de novembro. Acontece que a cédula seria composta dos nomes de todos os candidatos, com um espaço para que os eleitores marcassem com X naquele que desejasse com a possibilidade, ainda, do Tribunal Superior Eleitoral determinar a utilização de fotografias dos candidatos junto aos seus nomes para facilitar àqueles que não sabem ler. Agora, o Congresso acaba de criar uma cédula mista onde o eleitor poderá escrever na parte superior o nome do candidato ou o seu número, e a parte de baixo terá também a relação de todos, para aqueles

que preferirem apenas marcar o X. Acontece que as pesquisas eleitorais realizadas até o momento, mostram de maneira clara que os que preferem Collor de Mello são, na maioria, os de menor grau de instrução e os analfabetos. Para estes será, sem dúvida, mais difícil ter essas opções a escolher. Os nossos políticos mantêm péssimo hábito de, sempre que os ventos não sopram a favor dos seus candidatos, criar mecanismos para facilitar a vida dos mesmo ou dificultar a dos oponentes.

Os amigos do rei

Documentos oficiais elaborados pela Caixa Econômica Federal mostram que na República presidida por José Ribamar Sarney, os amigos do rei sempre levam vantagem. Um desses relatórios refere-se a verbas destinadas à habitação, saneamento básico e infraestrutura urbana, provenientes do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS), que é administrado pela Caixa Econômica Federal. A aplicação desses recursos tem obedecido a critérios nitidamente políticos, onde se privilegia os aliados e pune-se os desafetos. No Estado onde nasceu o presidente José Ribamar, (Maranhão), foram aplicados, de janeiro a maio deste ano, um total de 72 milhões de cruzados novos, o que equivale a 11,71% do total dos recursos distribuídos, sendo que este Estado tem apenas 3,42% da população total do País. Já o Estado de Alagoas, governado por um inimigo político de Sar-

ney, recebeu nesse mesmo período, 3,78 milhões de cruzados novos, o que equivale a 0,61% do total aplicado, sendo que a população do Estado corresponde a 1,55% do total geral. Por esse critério foram beneficiados os estados do Amazonas, Distrito Federal, Pará e Paraíba, ficando numa posição desfavorável os Estados de Pernambuco, Bahia, Ceará, Minas Gerais e Rio de Janeiro. Levando-se em conta, ainda, que o FGTS é dinheiro que pertence ao trabalhador brasileiro, e que o governo apenas gerencia esses recursos, aplicando-os em programas habitacionais, o mínimo que se espera é que a distribuição das fatias desse bolo seja feita com base na relação existente entre o total de recursos aplicados em cada estado e a porcentagem da população que nele vive. Na República de José Ribamar dá-se aos amigos mais do que se pode e a aos inimigos o mínimo possível.

CLAUDIO SETO



APÊDIDO DOS NOSSOS INEXISTENTES LEITORES, AÍ ESTÁ O PREFEITO DO COLUNISTA SIRO BOCANELES



Sem Censura

(In)coerência

Durante o horário gratuito na TV, Leonel Brizola atacou Collor, Maluf e Afif, com o mesmo argumento: "Todos cresceram na estufa da ditadura". Brizola criticou-os por terem pertencido ao extinto PDS. É um discurso que não convence já que muitos que hoje apóiam Brizola também pertenceram a aquele partido. O prefeito Jaime Lerner, hoje uma das estrelas do PDT foi prefeito nomeado de Curitiba, assim como Collor foi de Maceió. Não existe ainda no País partidos fortes e coerentes ideologicamente. Há um constante troca-troca de legendas, na maioria das vezes de acordo com as conveniências do momento. Com exceção do PT e do Partido, ninguém pode atirar a primeira pedra.

setor público

Criado em março deste ano, num gesto de exacerbação tributária, o selo-pedágio traz a marca da incompetência administrativa do setor público. Os valores arrecadados permanecem ainda retidos no Tesouro Nacional.

Jogo Rápido

Ullyses
O Deputado peemedebista insinuou em Fortaleza que Collor de Mello é "um jovem transviado, louco, incapaz e preguiçoso". Esqueceu-se que em 1986 subiu no palanque para pedir votos para Collor, então candidato ao governo de Alagoas. Ajudou a criar um monstro que ameaça devorá-lo.

Alvaro
Na pesquisa do DataFolha, do último dia 17, o governador Alvaro Dias foi considerado ótimo e bom por 65% dos paranaenses. Foi o maior índice de aprovação entre todos os governadores. O Palácio Iguacu está em festa. Pode estar aí, ou melhor aqui, o "Fato Novo" da sucessão presidencial.

Fundos

No mês de agosto a aplicação que mais rendeu foi o fundo de renda fixa. A poupança rendeu 29,99% enquanto os fundos nominativos 34,02%. Foi uma boa alternativa para o pequeno investidor no mês passado e deverá ser também neste mês. O limite mínimo de aplicação varia de 1/100 para banco, mas girar em torno de R\$ 1.500,00.

Debates

Uma legislação absurda e autoritária exige, para a realização de debates, a presença de todos os candidatos registrados. São 24 ao todo. Isso torna inviável a realização dos mesmos, prejudicando o eleitor e ferindo a liberdade de expressão. Todos perdem.

Roney Rodrigues

Dificilmente haverá comício como aquele que C. Largo assistiu no esforço do PMDB para compensar Ullyses da decisão de Alvaro não envolver-se na campanha



Um terço de tevês ligadas

Luiz Geraldo Mazza

Se os indicadores do Ibope forem verdadeiros, no sentido de que durante o horário eleitoral apenas 32 por cento dos aparelhos estão "ligados", caindo no andamento da sequência para pouco mais de 20 por cento, frustram-se inteiramente as expectativas que atribuíram a esse canal o fato relevante e decisivo para o pleito presidencial. É possível que um detalhamento dessa pesquisa venha a revelar um dado compensador na maior densidade por aparelho, isso é ao contrário das médias normais de duas pessoas por receptor teríamos três ou quatro, o que aumentaria consideravelmente a expressão do auditório.

Dificilmente haverá comícios como aquele que Campo Largo assistiu no esforço do PMDB regional para compensar Ullyses da decisão de Alvaro Dias de não envolver-se na campanha: cerca de 2 mil pessoas restabeleceram, pelo menos em parte, o entusiasmo perdido.

Apenas em situações especiais haverá comícios. Pelo menos essa era a decisão inicial diante do grau de confiabilidade que se atribuía ao horário gratuito no rádio e na televisão. É possível que o "Estado Maior" das campanhas decida, diante da audiência (e que tende a cair, se não houver um grande esforço para adaptá-la ao condicionamento do público), a restabelecer os comícios, não importando se apoteóticos ou reduzidos, se vertidos em passeatas ou acoplados a "shows".

Pela amostragem dos primeiros dias de campanha, percebeu-se que o horário mais compactado de 5 a 10 minutos é o que proporciona melhores condições de exploração. De todos o que conta

Como estamos com menos de um terço de aparelhos ligados, o remédio será mesmo valer-se de um terço, o rosário de orações, para mudar as coisas.

Carta do Leitor

Telefone Público
Seria muito bom se fosse providenciado um sistema de esgoto aqui no Loteamento São Vicente. Diariamente as pessoas lavam roupa e a água escorre para a rua provocando mau cheiro. Além disso, sentimos falta também de um telefone público. Muitas vezes a gente precisa telefonar, principalmente em casos de doença, e não tem como fazê-lo. O aparelho mais próximo encontra-se frequentemente estragado.

Geane da Silva Lot. Lamback Não aos cavalos

Achei excelente a iniciativa do chefe do Departamento de Planejamento de Tráfego Urbano, Adriano Lunardon, colocando em prática a lei que proíbe a permanência de animais em vias públicas. O trânsito de cavalos pelas ruas, em pleno centro da cidade, além de comprometerem seu visual, dificultam o tráfego de veículos. Quem gosta de cavalgar, deve procurar locais apropriados e com certeza as vias públicas não são nem um pouco adequadas. Resta agora aos proprietários destes animais, a aceitação e respeito à proibição.

Lourdes Elias Loteamento São Vicente Agua suja

Tenho 12 anos e moro no Loteamento Lamback. A situação aqui não está muito boa pois tem um rio cheio onde as pessoas, frequentemente, jogam todo tipo de lixo, até mesmo animais mortos. A água suja invade

Siro Bocaneles

O QUE PINTOU NA TELINHA

No último domingo, este colunista resolveu dedicar uma hora interlúdio do seu precioso tempo para assistir ao Programa Eleitoral na TV. Abaixo algumas observações selecionadas:

LULA

O programa do PT foi muito criativo. Criaram a Rede Povo. É sempre assim na hora da eleição, a cotação do povo sempre sobe e vira até nome de rede de televisão. Depois são outros quinhentos.

RAPIDINHO

Apareceu um cidadão, que fala tão rápido, que só consegui saber o seu nome lendo a legenda. Era Antonio Pedreira. Ele quer criar órgãos de informação tão eficientes quanto à Cia e a KGB. Um camarada pedreira.

TIETA

O candidato Roberto Freire, do PCB, colocou no ar uma quantidade enorme de artistas globais. Por um momento pensei que estivesse assistindo a mais um capítulo de Tieta. Infelizmente era só impressão.

DITA-DURA

Gostei de Leonel, com o seu sotaque gaúcho-acariocado, com aquelas sombranhas grossas, atacando ao Maluf, Collor e Afif: Todos

Cidade em Revista

Banda Alemã

Pela primeira vez no Brasil, a Banda Alemã Hamliner Spielanzug de Hannover, virá para tocar no Oktoberfest de Blumenau e se apresentará em Campo Largo no dia 15 de outubro na Vila Olímpica. E se fizer bom tempo, a apresentação será ao ar livre na Praça da Igreja Matriz. Um espetáculo imperdível.

PELU

O prefeito Afonso Portugal Guimarães assina hoje o acordo de participação do município no Pedu - Programa Estadual de Desenvolvimento Urbano - na Secretaria do Estado de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente. Na oportunidade o secretário Roberto Requião entregará aos prefeitos, o manual operacional para a elaboração do plano de ação financeira institucional.

IDOSOS

O prefeito Afonso Guimarães enviou no último dia 19 à Câmara Municipal de Vereadores, projeto de lei estendendo o direito do idoso com idade acima de 65

POBREZA

Ullyses, Covas e Maluf só mostraram pobreza no vídeo. Eram crianças nas calças, professoras mal pagas e pais que não conseguem pagar as mensalidades escolares de seus filhos. Fiquei deprimido. Lembrei-me das minhas próprias dificuldades financeiras. Coisa da vida.

FÉ

Afif atacou de religioso. Seu slogan é Fé no Brasil. A fé de mais. Perdão pelo Católica. Além disso, mandou sua mensagem para os surdos-mudos. Uma grande sacada. Espera contar com a ajuda silenciosa deles.

LINDO

O Final do horário foi de arrepiar. Foi lida uma mensagem psicografada por Chico Xavier, em 1952, que faz várias previsões sobre a personalidade da nossa política. Foram citados Getúlio Vargas, Juscelino, Jânio, João Goulart, entre outros. No final, a mensagem dizia que, apareceria este ano, um homem jovem, sincero e leal para salvar o País. Um verdadeiro príncipe encantado. Aí, surge na telinha o vaqueiro Caiado, montado num lindo cavalo branco. Foi demais até para os mais insensíveis. Ganhou o Oscar de originalidade e salvou a minha noite de domingo. PS: não sou Gay.

COOPERATIVA

Os funcionários da Prefeitura Municipal de Campo Largo passarão a contar com uma cooperativa de abastecimento, a partir do mês de outubro. E terá sede à Rua Dom Pedro II, 2.055. Lá poderão ser adquiridos produtos de cesta básica à preços subsidiados, portanto inferiores ao do mercado convencional.

ECOLOGIA

O deputado federal Max Rosenmann conseguiu incluir no orçamento do Ibama - Instituto do Meio Ambiente, a verba de R\$ 500 mil para o início dos projetos de implantação do Parque Ecológico da Estação de Enologia.

ENQUETE

O que você achou do comportamento dos alunos do Colégio Sagrada Família no desfile de 7 de Setembro?

ECOLOGIA

O deputado federal Max Rosenmann conseguiu incluir no orçamento do Ibama - Instituto do Meio Ambiente, a verba de R\$ 500 mil para o início dos projetos de implantação do Parque Ecológico da Estação de Enologia.

IDOSOS

O prefeito Afonso Guimarães enviou no último dia 19 à Câmara Municipal de Vereadores, projeto de lei estendendo o direito do idoso com idade acima de 65

Panorama Eletro Comercial Ltda.
Material elétrico, industrial, comercial, alta e baixa tensão.

Os melhores preços em: fios e cabos, reatores, luminárias, chaves e polias para motores, fusíveis diazed, NH e cartuchos, entradas de luz, comando industrial e antenas para TV. Técnicos e instaladores a sua disposição. Entrega imediata.

Rua Domingos Cordeiro, 535 - Fones: 292-2927 e 292-1983
83600-CAMPO LARGO PARANÁ

Centro Médico Campo Largo
serviço de emergência

- ECOGRAFIA OBSTÉTRICA - idade gestacional, avaliação feto-placentária, sexo fetal.
- ECOGRAFIA GINECOLÓGICA - bexiga, vagina, útero e ovários.
- ECOGRAFIA ABDOMINAL E EXTRA-ABDOMINAL - rins, fígado, vesícula biliar, pâncreas, baço, testículos e próstata.

Os exames são fotografados e podem ser gravados em vídeo-cassete.

Rua Xavier da Silva, 1.222 FONE: (0411) 292-2245 - CEP 83600 - CAMPO LARGO - PR
CRMPR 5409

Direção do Sagrada Família contesta nota da Folha

A direção do Colégio Sagrada Família, através da irmã Dolores, sentiu-se ofendida com a observação sarcástica do nosso colunista Siro Bocaneles e enviou à Redação da Folha uma nota de repúdio, a qual, num exercício da liberdade de expressão de todos os cidadãos brasileiros, publicamos na íntegra. Publicamos ainda, um manifesto de alunas do referido colégio.

A Folha esclarece porém, que, depois de mais de vinte anos, tivemos resgatado, às custas de muita luta e até de vidas

de jornalistas como Wladimir Herzog, o direito da liberdade de imprensa. Dessa forma, em nenhum momento abusamos desse direito que custou o sacrifício de muitos colegas e até mesmo de pessoas ligadas à linha progressista da Igreja Católica. Sendo assim, em nenhum momento o colunista Siro Bocaneles, durante os seus cinco meses neste jornal, atentou contra a moral e os bons costumes da cidade e nem mesmo ofendeu a integridade de nenhum cidadão campo-larguense. Por isso, a direção da Folha lamenta que,

um fato tão carriqueiro e insignificante tenha tido tanta dimensão. Por outro lado, é importante que o leitor da Folha saiba que estaremos sempre preservando o que já foi apurado numa pesquisa sobre o tipo de jornal que o campo-larguense quer ler. Ou seja, antes de lançarmos o projeto Folha, fizemos uma pesquisa para apurar o perfil do leitor e descobrir o que ele queria em termos de jornal. E a Folha de Campo Largo quer não agrada algumas minorias é exatamente o que a maioria deseja.

Lastimável o tipo de crítica

feito na coluna "Siro Bocaneles", da Folha de Campo Largo do último domingo. Além de demonstrar falta de conhecimento da nossa língua, apelo para uma linguagem de baixo nível, ferindo os bons princípios e a formação dos nossos educandos bem como dos professores.

O comentário dirigido exclusivamente ao nosso estabelecimento mostra a falta de informação ou o prazer de ferir unicamente esta escola, visto que faziam parte do Grupo de Educação outras casas de ensino também.

Nota de Repúdio

Conforme ficou determinado em reunião com os chefes de departamento e diretores, as escolas não precisaríamos desfilarmos, desta maneira, gastos desnecessários. Apenas um grupo de alunos de várias escolas representaria a Educação, em caminhada pela avenida. Isto foi o combinado. Isto foi feito. Afinal, o Brasil não está para desfilarmos mesmo...

Portanto se a apresentação não foi a esperada, é porque os objetivos eram outros e a determinação também.

Aceitamos críticas, aliás, criticar é o dever de todo bom democrata, mas sejam elas justas, construtivas e em linguagem se não culta, pelo menos, educada.

Campo Largo, 18 de setembro de 1989.

Direção, professores e alunos do Colégio Estadual Sagrada Família. Ensino de 1º e 2º Graus

Nota da Redação: O colunista Siro Bocaneles é um observador clínico dos fatos pitorescos da cidade e fala a linguagem do povo.

Nota da Redação

apenas para reafirmar que a situação não está para gastos desnecessários. A Folha esclarece que, foi ressaltado muito bem esse aspecto na página 3, na coluna "Cidade em Revista" e na página 5, na matéria especial de cobertura do desfile de 7 de setembro, escrita pela jornalista Luz Marina Leon Bordes com toda imparcialidade inerente ao bom profissional de imprensa.

Pelo visto, as alunas do Colégio Sagrada Família leram apenas as observações do colunista Siro Bocaneles que, exercitando a democracia que paira neste país, escreve apenas a verdade "do a quem doer". O seu compromisso é com a informação e com a comunidade campo-larguense.

Sirley Cardoso Diretora de Redação

Sucessão presidencial

COLLOR

O Principal responsável pela parte financeira da Campanha de Collor à Presidência da República, o advogado Paulo César Farias, é citado em 20 processos junto ao Banco Central, sob acusação de emitir duplicatas falsas de venda de tratores, como dono da Tratoral (Tratores de Alagoas S/A).

BRIZOLA

O PDT começa a imprimir 100 mil manuais para distribuir entre seus fiscais na apuração das eleições. Quatro equipes, cada uma composta por um advogado e um técnico em processamento de dados, também começam a percorrer as capitais dos Estados preparando os coordenadores de fiscalização.

AFIF

O Deputado do PL, começa a adotar parte da mesma estratégia utilizada até agora por Collor de Mello, apresentando-se como "O Novo" frente ao eleitorado. Ele diz que o Candidato do PRN não tem conseguido sustentar a imagem de "Príncipe Encantado" que divulgou nos últimos meses.

MALUF

O Candidato afirmou que se eleito, vai liberar o jogo do bicho. "Além de liberar, vou privatizar o jogo do bicho e cobrar impostos dos bicheiros", acrescentando que a arrecadação vai ser usada no pagamento de bolsas de estudos em universidades particulares.

LULA

O advogado Roberto Teixeira, amigo de Lula e padrinho de Batismo do filho novo do candidato petista, conseguiu uma cota de horas de voo em um jatinho e cedeu-a a Lula, único dos principais candidatos que viajava em avião de carreira.

ULYSSES

O Deputado dá sinais que se arrepende de ter feito uma opção à esquerda para sua candidatura. Ullyses iniciou articulações para ter os moderados do partido, uma ala mais a direita, participando do seu programa no horário gratuito de rádio e televisão.

SE VOCÊ LIGA PARA O SEU PATRIMÔNIO

Ligue para Folha 3924331

Faça seu classificado Para vender, alugar ou comprar. Ligue pra Folha.

SE VOCÊ LIGA PARA OS SEUS CLIENTES

Ligue para folha 3924331

Faça um anúncio na Folha de Campo Largo. Para os seus clientes.

HIS-TELEFONICO

ÁRVORE É A NATUREZA ENTRE NÓS. NÃO QUEBRE. PLANTE, CONSERVE.

UMA CAMPANHA DA SUA Folha de Campo Largo APOIO: PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO COCEL CIA. CAMPOLARGUENSE DE ELETRICIDADE

Conservar para ter. Ter para usufruir.